



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



<b>Título:</b>	<b>ANÁLISE DO PERFIL DOS PARTICIPANTES DAS LIVES REALIZADAS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE-ONCOLOGIA</b>		
<b>Autores:</b>	Helena Piper Böhmer - CPF: 043.520.100-06 Ana Laura Oliveira de Carli - CPF: 005.369.720-01 Elizandra Braganhol – CPF:938.997.770-34 Cristina Beatriz Cazabuena Bonorino – CPF: 408.879.870-87 Paulo Sérgio da Silva Mario – CPF:598.803.500-06 Andreia Rosane de Moura Valim - CPF: 615.676.710-04 Lia Possuelo - CPF:931.010.900-91		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p><b>Introdução:</b> A Educação Permanente em Saúde (EPS) se caracteriza como aprendizagem no trabalho, onde aprender e ensinar fazem parte do cotidiano. Devendo-se inserir no processo de trabalho, gerando compromissos entre trabalhadores, gestores, instituições de ensino e usuários, construindo o desenvolvimento individual e institucional. A EPS foi aprovada na XII Conferência Nacional de Saúde e no Conselho Nacional de Saúde (CNS) como política específica no interesse do sistema de saúde nacional, o que se pode constatar por meio da Resolução CNS n. 353/2003 e da Portaria MS/GM n. 198/2004. Tornando-se, dessa forma, a estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para a saúde. <b>Objetivo:</b> Analisar o perfil de participantes das <i>lives</i> do programa de Educação Permanente em Saúde-Oncologia (PEPS-ONCO) realizado no Rio Grande do Sul. <b>Metodologia:</b> Entre outubro de 2022 e março de 2023 foi realizado um estudo transversal qualitativo e quantitativo prospectivo a partir das <i>lives</i> organizadas e transmitidas no PEPS-ONCO. Este programa é vinculado ao projeto</p>		



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

“Implantação da estrutura para o desenvolvimento de Imunoterápicos para câncer e infecções virais” executado com recursos do Edital RITES da FAPERGS em parceria com a UFCSPA e a Secretaria Estadual de Saúde (SES) do Rio Grande do Sul. Na primeira etapa do projeto foi elaborado um formulário eletrônico para coleta de dados dos trabalhadores da saúde, a respeito de sugestões de temáticas a serem realizadas no programa de Educação Permanente. As *lives* foram organizadas pela equipe da UNISC e da SES e transmitidas no canal do YouTube “Unisc Ao Vivo”. A mobilização dos participantes foi realizada através de divulgações em redes sociais, site e e-mail institucional da SES. Ao final da transmissão, um formulário de presença foi disponibilizado aos participantes e informações relacionadas ao perfil epidemiológico e laboral dos participantes foi preenchido. Durante as *lives* questionamentos foram enviados pelo chat aos palestrantes. Esses questionamentos foram organizados em planilha Excel e elencados em 5 categorias temáticas para posterior análise qualitativa. Análises descritivas foram realizadas. **Resultados:** Um total de 8 *lives* foram realizadas somando-se 267 participantes, com uma média de 33 participações online. Um total de 84,6% dos participantes AO VIVO eram trabalhadores da área da saúde, 10,1% estudantes, 2,6% gestores e 2,6% do controle social. Em relação ao tempo de trabalho no SUS 28,8% trabalham no máximo há 5 anos e 26,9% têm mais de 16 anos. Com relação à análise dos questionamento do *chat*, as categorias temáticas criadas foram: acesso a serviços de saúde (38,4%), diagnóstico (22,7%), prevenção (13,6%), treinamento (13,6%) e vigilância em saúde (13,6%). **Conclusão:** Evidenciou, portanto, que as *lives* foram veiculadas e entregues aos profissionais da área de saúde, os quais conseguiram estabelecer uma rede educacional e informacional entre os palestrantes, que ministraram as transmissões, os moderadores, que, com suas respectivas expertises conduziram as discussões, e os ouvintes, já atuantes no cenário da saúde municipal e estadual. E as principais dúvidas dos participantes estão diretamente relacionadas ao conteúdo que os trabalhadores indicaram no formulário inicial como demandas para capacitação. Entretanto, sabemos que ainda é necessário ampliar a divulgação como forma de ampliar o público-alvo.

## Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1KMRYal7jHljGSkD8figbrSgAMFsT7ozu/view?usp=sharing>